



***“Iamvero inter Scholasticos Doctores, omnium princeps et magister,
longe eminent Thomas Aquinas”***

por *Roberto Cajaraville* – Editor da Revista *Aquinate*

“Porém, entre todos os doutores escolásticos, brilha, como astro fulgurante, e como príncipe e mestre de todos, Tomás de Aquino.” (Leão XIII, Encíclica *Aeterni Patris*, 21)

Caros leitores,

A partir desta edição de número 29 uma nova equipe editorial, composta por Roberto Cajaraville (editor) e Flávio Alencar (subeditor), capitaneará a Revista Aquinate. Ao professor Paulo Faitanin, pela dedicação integral e espírito de abnegação diante das dificuldades de dirigir esta publicação, fica o nosso mais profundo agradecimento.

Algumas mudanças serão percebidas de maneira gradativa, a citar, um diálogo ainda maior com outras áreas do conhecimento (História, Direito, Economia e Linguística), ao mesmo tempo em que a identidade da revista no que tange à difusão dos estudos tomistas e da obra do Doutor Angélico será preservada integralmente. Por mais de dez anos a Aquinate é um dos arautos do pensamento de Tomás de Aquino no Brasil, mantendo-se fiel à trilha iniciada pelo Doutor Universal, e difundindo tanto entre leigos, quanto entre acadêmicos o pensamento tomista e, em uma maior escala, o pensamento escolástico.

Neste campo de batalha do conhecimento, a revista conquistou espaço e, aos poucos, veio a somar esforços com outras áreas do conhecimento, deixando a sua contribuição para a derrubada de mitos sobre o Medievo. Nesta empreitada contra ideias que insistem em desqualificar a Idade Média, o trabalho feito pelos editores e articulistas desta revista contribui para a edificação de uma sólida catedral onde a verdade é cultuada.

A atual edição segue o esquema formal de organização da revista com três artigos, a resenha e a tradução. Sobre os artigos, começamos pelo primoroso escrito de Flávio Alencar onde são examinados os aspectos da ascensão do protestantismo na Escócia e a perseguição aos católicos. O professor Iveraldo Santos apresenta a atualidade do pensamento de Tomás como uma forma para a criação de bases críticas aos pensadores modernos ao mesmo tempo em que estabelece um diálogo, através da filosofia perene, com a contemporaneidade. Finalizando a área de artigos, o professor Paulo Terra prossegue a série de estudos sobre a biologia tomasiana, desta vez abordando a querela da memória dos peixes em Tomás de Aquino. A resenha desta edição será preenchida com a obra *Fundamentos de Ética* de John Finnis. Publica-se a tradução de Paulo Faitanin e Bernardo Veiga referente à questão 6, artigo 4 das *Questões disputadas sobre o poder de Deus*.

Boa leitura!

PS: Caros leitores, a revista Aquinate durante o ano de 2016 não seguiu a regularidade quadrimestral devido a obstáculos técnicos inesperados, que escapavam completamente da nossa área de atuação e impediam tanto a periodicidade quanto o acesso à publicação *online*. A escolha e a troca do provedor que servirá de nova plataforma à revista em 2017, visto que o serviço de hospedagem anterior foi descontinuado, foi uma decisão calculada para que a qualidade acadêmica e técnica da Aquinate fosse mantida. Diante do exposto, retomaremos o regime normal de publicações a partir desta edição de número 29